

Antonio Sáez Delgado is professor of Spanish and Iberian Literatures at the University of Évora (Portugal). He has published several essay collections dedicated to the relations between Portuguese and Spanish literature in the beginning of the 20th century (*Órficos y ultraístas*, 2000; *Adriano del Valle y Fernando Pessoa – Apuntes de una amistad*, 2002; *Corredores de fondo*, 2003; *Espíritus contemporáneos*, 2008; *Enrique Díez-Canedo y la literatura portuguesa*, 2010; *Nuevos espíritus contemporáneos*, 2012; *Pessoa y España*, 2015), anthologies (*Um minuto, um século*, 1998; *20 poetas espanhóis do século XX*, 2003), books of poetry (*Miradores*, 1997; *Ruínas*, 2001; *Días, Humo – bilingual edition–*, 2003; *Yo menos yo*, 2012) and two volumes of his diary (*En otra patria*, 2005; *Vida errante*, 2005). He is a regular contributor to *Babelia*, a cultural supplement of the daily newspaper *El País*. He has translated into Spanish books by modern and contemporary Portuguese authors, such as Fernando Pessoa, Fialho de Almeida, Teixeira de Pascoaes, António Lobo Antunes, Manuel António Pina, José Gil, José Luís Peixoto, Almeida Faria, Armando Nascimento Rosa, Valter Hugo Mãe, Fernando Pinto do Amaral, Eduardo Pitta, Ruy Ventura or Possidónio Cachapa, and he has been awarded with the Giovanni Pontiero Prize for Translation in 2008, attributed by the Camões Institute and the Autonomous University of Barcelona. He has curated exhibitions like “Suroeste”, “Relaciones literarias y artísticas entre Portugal y España” (1890-1936) (MEIAC, 2010) and “Fernando Pessoa em Espanha” (BNP, 2013; BNE, 2014). In 2014 he received the “Eduardo Lourenço” Prize, awarded by the Centro de Estudos Ibéricos.

Antonio Sáez Delgado é professor de Literatura Espanhola e de Literaturas Ibéricas na Universidade de Évora. Publicou vários livros de ensaio dedicados às relações entre as literaturas portuguesa e espanhola no início do Século XX (*Órficos y ultraístas*, 2000; *Adriano del Valle y Fernando Pessoa – Apuntes de una amistad*, 2002; *Corredores de fondo*, 2003; *Espíritus contemporáneos*, 2008; *Enrique Díez-Canedo y la*

literatura portuguesa, 2010; *Nuevos espíritus contemporáneos*, 2012; *Pessoa y España*, 2015), antologias (*Um minuto, um século*, 1998; *20 poetas espanhóis do século XX*, 2003), livros de poesia (*Miradores*, 1997; *Ruínas*, 2001; *Días, Humo* –edição bilingue–, 2003; *Yo menos yo*, 2012) e dois volumes do seu diário (*En otra patria*, 2005; *Vida errante*, 2005). É crítico literário de *Babelia*, suplemento de cultura do jornal *El País*. Traduziu para espanhol livros de autores portugueses modernos e contemporâneos, como Fernando Pessoa, Fialho de Almeida, Teixeira de Pascoaes, António Lobo Antunes, Manuel António Pina, José Gil, José Luís Peixoto, Almeida Faria, Armando Nascimento Rosa, Valter Hugo Mãe, Fernando Pinto do Amaral, Eduardo Pitta, Ruy Ventura or Possidónio Cachapa, tendo recebido em 2008 o Prémio Giovanni Pontiero de tradução, concedido pela Universidade Autónoma de Barcelona e pelo Instituto Camões. Foi comissário de exposições como *Suroeste. Relaciones literarias y artísticas entre Portugal y España (1890-1936)* (MEIAC, 2010) e *Fernando Pessoa em Espanha* (BNP, 2013; BNE, 2014). Em 2014 recebeu o Prémio Eduardo Lourenço, concedido pelo Centro de Estudos Ibéricos.